



O EFEITO DO EUGENOL SOBRE A ADESÃO E DUREZA DE RESINAS COMPOSTAS DIRETAS: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA

AUTOR(ES): DESIRÉE SANT ANA HAIKAL, RAIMUNDO LELIS DE SOUZA JUNIOR, THALITA THYRZA DE ALMEIDA SANTA-ROSA, KELLY CRISTINE FERNANDES DA SILVA, CRISTIANE MACEDO SILVA, HIAGO PINTO FERREIRA

O cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE) é utilizado amplamente na odontologia em restaurações provisórias, devido suas propriedades de bom vedamento marginal, fácil manipulação, efeito sedativo, efeito anti-inflamatório e baixo custo. Entretanto, existem dúvidas relação à utilização do OZE em restaurações provisórias que antecedam restaurações definitivas com resinas compostas, uma vez que o eugenol presente em sua composição pode inibir a polimerização de compostos resinosos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura científica a fim de elucidar se há ou não interferência do eugenol residual na polimerização de resinas compostas. Metodologia: foram selecionados artigos experimentais, conduzidos in vitro, publicados a partir do ano 2000, nos idiomas inglês e português. Os aspectos analisados foram tempo de permanência da restauração provisória, proporção pó/líquido do OZE e tipo de condicionamento ácido. Foram identificados e analisados onze artigos experimentais que compuseram o presente estudo. Uma tabela foi construída a fim de apresentar os métodos e resultados dos artigos incluídos. Conclusão: na maioria dos estudos, a remoção da restauração provisória contendo eugenol da cavidade com posterior uso de um ácido forte convencional, não mostrou interferência significativa sobre a polimerização de resinas compostas diretas. Já o uso de sistema adesivo autocondicionante mostrou não ser suficiente para remoção do eugenol residual, podendo acarretar em efeito deletério sobre a adesividade. Restaurações de OZE que permaneceram por 24 horas na cavidade apresentaram maior efeito residual do eugenol do que aquelas que permaneceram por mais tempo (1 semana ou mais). Quanto à proporção pó líquido do OZE, quando aumentada a quantidade de líquido, também haverá maior efeito residual do eugenol com maior possibilidade de influência sobre a adesão. A falta de padronização nas metodologias e as diversas marcas comerciais empregadas nos estudos dificultam a obtenção de evidência científica clara sobre a temática abordada.